

30 ANOS DE DEMOCRACIA

“Nova República” surgiu no Estado

Camata, que governou o Espírito Santo na redemocratização do País, disse que reunião em Vitória lançou base para Tancredo Neves

Guto Netto
Rodolpho Paixão

Gerson Camata (PMDB), governador do Espírito Santo entre 1983 e 1986, durante o processo de redemocratização do Brasil – que completou na última quinta-feira 30 anos –, contou para **A Tribuna** como foi sua participação neste período da história. E lembrou que tudo começou no Estado.

“Fizemos uma reunião num hotel da Ilha do Boi e ele (Tancredo Neves) lançou a Nova República”.

O ex-governador lembrou do papel do PMDB no processo da redemocratização do País. “Foram 16 governadores do PMDB, como eu, Tancredo, Pedro Simon, mais o Leonel Brizola (PDT) no Rio de Janeiro, que não aguentávamos ser eleitos diretamente e o presidente não e mobilizamos as Diretas Já.”

O movimento não conseguiu aprovar a emenda Dante de Oliveira, que garantiria a eleição presidencial direta, mas capitalizou a futura candidatura de Tancredo.

Com a derrota no Congresso, peemedebistas se reuniram em Foz do Iguaçu (PR) e depois em Ouro Preto (MG), articulando-se para fortalecer o nome de Tancredo.

Max Mauro, primeiro governador eleito diretamente no Estado, vivenciou o processo de reabertura política de perto e afirma: “O movimento das diretas teve início com a participação dos governadores” e, apesar de ainda não ser governador, esteve presente.

Max, porém, disse não ter sido sempre que o partido símbolo da oposição teve forças de articular frente ao governo. De acordo com ele, a vontade de fechar o partido era recorrente nas reuniões durante os anos de chumbo. “Era praticamente inútil”.

Sobre os dias atuais, Max Mauro diz que o crescimento da democracia é uma realidade no Brasil, mas afirma que existem ainda questões a serem melhoradas.



AS RUAS DAS PRINCIPAIS capitais do País ficaram lotadas de manifestantes que pediam eleições diretas no Brasil



TANCREDO, após ser eleito em 1985, acena para o povo



CONGRESSO aprova a Constituição Federal em 1988

OS NÚMEROS

30 anos
completou a redemocratização
1985
foi o ano da eleição de Tancredo

“A democracia vem avançando, mas o processo eleitoral ainda é muito manipulado pelos caciques partidários, pelo governo e pelos financiamentos de campanha.”

Tragédia em Vitória no dia de eleição no Congresso

No dia 14 de janeiro de 1985, quando o Congresso Nacional escolhia, indiretamente, o novo presidente do Brasil, o governador capixaba Gerson Camata (PMDB) acompanhava a votação ao lado do então futuro presidente, Tancredo Neves. Mas teve que voltar às pressas para a capital capixaba.

“O dia da eleição foi trágico para o Estado pois, no Morro do Macaco (em Tabuazeiro, Vitória) rolou uma pedra, matando muitas pessoas. Ele (Tancredo) me emprestou o avião do governo de Minas (Gerais) para me trazer para Vitória”, lembrou Camata.

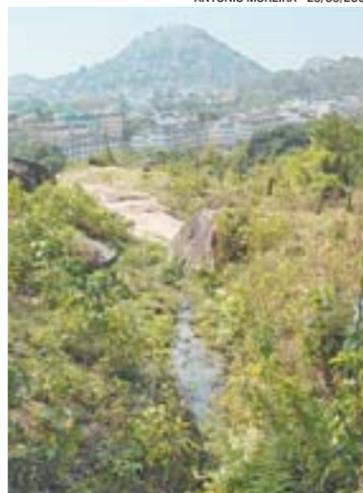
Neste dia, uma forte chuva provocou o deslizamento dessa pedra de aproximadamente 150 toneladas, deixando 40 mortos e mais de 150 feridos no morro localizado na região do Alto Tabuazeiro, em Vitória. Alguns corpos nunca foram encontrados no local. Na época, cerca de 600 famílias ficaram sem ter onde morar.

O peemedebista lembrou que veio para a capital assim que soube do fato e acompanhou as buscas de perto. Camata contou que só fa-

lou com Tancredo três dias após a proclamação do resultado das eleições no Congresso.

“Voltei na casa dele (Tancredo) em Belo Horizonte, três dias depois. Fui logo cedo antes da posse em busca de recursos para acabar a obra da Terceira Ponte, duplicação da BR-101 do aeroporto até a Serra e a Rodovia Darly Santos, em Vila Velha”, lembrou.

ANTONIO MOREIRA - 29/09/2009



MORRO do Macaco: tragédia

SAIBA MAIS

Senador capixaba declarou Tancredo presidente eleito

> EM 15 DE JANEIRO de 1985, Tancredo Neves foi proclamado eleito, através de votação indireta no Congresso, como o primeiro presidente civil do Brasil após 21 anos de regime militar.

> A SESSÃO do Congresso durou três horas e meia e o colégio eleitoral escolheu Tancredo, do PMDB, por 480 votos contra 180 do candidato Paulo Maluf, do extinto PDS, candidato defendido pelos militares.

> QUEM DECLAROU Tancredo eleito foi o senador capixaba Moacyr Dalla, que era presidente do Congresso Nacional.

> TANCREDO, no entanto, morreu antes de assumir a Presidência. O cargo foi ocupado pelo vice-presidente José Sarney, do PMDB.

> A PARTIR da eleição indireta de Tancredo Neves, o Brasil voltou às urnas para eleger diretamente quatro presidentes da República em sete eleições: Fernando Collor, Fernando Henrique, por duas vezes, Luiz Inácio Lula da Silva, por duas vezes, e Dilma Rousseff também duas vezes.

> DURANTE O regime militar, que durou 21 anos, 434 pessoas morreram ou desapareceram e 210, até hoje, não foram encontradas.

ANÁLISE

Ricardo Ismael,
cientista político e
professor da PUC Rio



“Inaugurou processo que ainda vivemos”

“A eleição de Tancredo em 1985 representou, na prática, a saída dos militares do poder e, certamente, a eleição significava uma transição para o processo de redemocratização do Brasil.

Infelizmente ele teve um problema e morreu, frustrando parte da classe política, pois toda a campanha Tancredo percorreu o País, e ele era o homem que iria conduzir essa transição no País.

Com a morte veio o (José) Sarney, que cumpriu o compromisso maior: a Assembleia Nacional Constituinte.

A Constituição de 1988 e a Assembleia Nacional estabeleceu um novo marco constitucional para o País na retomada da vida democrática e para voltar o olhar para os direitos sociais, civis e políticos.

Isso é um marco e, mesmo podendo haver críticas em um ponto ou outro, o Brasil só saiu do regime autoritário por meio desse marco.

A eleição de Tancredo inaugurou um processo que ainda estamos vivendo. A redemocratização não é um fato isolado, mas uma série de acontecimentos como a Anistia em 1979, por exemplo, e o Plano Real.”

ADRIANO HORTA - 18/10/2013

JULIA TERAYAMA - 12/09/2011



CAMATA E MAX MAURO governaram o Estado no início da democracia